

**ADESÃO AO TRATAMENTO IMUNOSSUPRESSOR EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS**

MARISE MÁRCIA THESE BRAHM; LUIZ FELIPE SANTOS GONÇALVES; DEBORAH BULEGON MELLO; STEFANIA GIOTTI CIOATO, ROBERTO CERATTI MANFRO

Introdução: A não-adesão aos imunossupressores nos pacientes transplantados renais constitui uma importante barreira à obtenção dos resultados terapêuticos e manutenção do enxerto. Objetivo: Avaliar a prevalência de não-adesão ao tratamento imunossupressor e identificar fatores de risco. Metodologia: Estudo transversal em transplantados renais > 1 ano e maiores de 18 anos. Para avaliação de adesão foi utilizado dados mensais da Dispensação de imunossupressores durante 12 meses e Instrumento de Aderência a Terapia Imunossupressora (ITAS), aplicado aos participantes junto a um questionário contendo informações demográficas e clínicas. O ITAS contém quatro itens de situações que envolvem a terapia imunossupressora, com quatro alternativas de escolha e escores codificados. Foi considerado paciente não aderente aquele que obteve escore igual ou menor que 11 no ITAS e menor ou igual há 11 meses na Dispensação. Para análise estatística foi utilizado testes t e Qui-Quadrado, considerando significativos valores de  $P < 0,05$ . Resultados: Foram avaliados 288 pacientes. Na Dispensação houve prevalência de 58% de não-adesão e associação significativa de não-adesão com atividade laboral (66%) e receptor de doador vivo (66%). No ITAS houve prevalência de não-adesão de 62% e associação significativa em não brancos (72%). Tanto na Dispensação como no ITAS houve diferença significativa entre a idade de aderentes e não aderentes, mostrando que pacientes mais jovens são menos aderentes, bem como creatinina e filtração glomerular (FG) atuais, onde pacientes não aderentes possuem valores mais elevados de creatinina e piores valores na FG. Conclusão: Encontrou-se alta prevalência de não-adesão, identificando como fatores de risco paciente não branco, doador vivo, atividade laboral, pacientes mais jovens e talvez como consequência pior função do enxerto.